

O Brasil, desde 1930 e durante cinco décadas, viveu o ciclo do desenvolvimentismo, no qual o Estado Nacional se transfigurou para cumprir novas funções desenvolvimentistas. Todavia, esse ciclo se esgotou sem realizar o devido “emparelhamento”. Com a virada do século, constataram-se alguns avanços sociais, mas o povo brasileiro ainda sofre as conseqüências de uma economia dependente e subdesenvolvida, permanecendo, assim, indispensável a retomada do desenvolvimento capitalista sob novas formas históricas. A pesquisa tem por objetivo investigar a necessidade e as condições para a construção de um Estado democrático para o desenvolvimento no Brasil. Com efeito, experiências exitosas de superação do atraso econômico por meio do desenvolvimento capitalista sempre implicaram a presença do Estado como ator estratégico. Nesse sentido, o trabalho ora realizado busca apontar quais as funções econômicas geralmente desempenhadas pelo Estado do ponto de vista de sua adequação ao processo de acumulação de capital a longo prazo - um dos elementos necessários ao desenvolvimento econômico de uma Nação. Esse estudo é realizado com base nos autores Cláudio Accurso, em seu livro “Questões econômicas do Estado”, Adam Przeworski em “Estado e economia no capitalismo”, entre outros.